

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia
2º semestre de 2023

Disciplina: Pesquisa de Campo em Antropologia (FLA 0306)

Professor responsável: Júlio Assis Simões

Monitores: Fabio Luiz Silva de Oliveira; Giulia Durães Gonçalves; Ivan Soares David; Higor Breno Cagnoni Silva

Objetivos:

- Analisar e discutir conceitos e procedimentos que fundamentam e orientam a teoria e prática da pesquisa de campo em Antropologia;
- Estimular o aprendizado da elaboração de um projeto e de relatórios de pesquisa
- Permitir a prática da etnografia por meio de experiências de pesquisa de campo.
- Estimular exercícios de escrita etnográfica.

Métodos didáticos e critérios de avaliação: A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas que introduzirão problemáticas e propiciarão debates. Serão indicadas leituras obrigatórias e complementares para cada aula, bem como documentários, vídeos e filmes em algumas delas.

Os/As estudantes, individualmente ou em grupos de até 5 pessoas, deverão **obrigatoriamente** elaborar um Projeto de Pesquisa de Campo em duas versões (PPC.1 e PPC.2), a ser desenvolvido e executado ao longo da disciplina, com entrega **obrigatória** de três Relatórios de Campo: dois parciais (RC.1 e RC.2) e um final (RC.3). Nas aulas finais (novembro e dezembro), haverá sessões de Apresentação Oral dos Resultados (AOR), nas quais a participação de cada estudante apresentando sua pesquisa (individual ou do grupo) será obrigatória.

Tanto o projeto quanto os relatórios (cujos modelos se encontram no final deste programa) deverão ser encaminhados por meio dos repositórios criados no ambiente da disciplina no moodle e-disciplinas. **Não serão recebidos trabalhos por email.**

Cada uma das atividades **obrigatórias** indicadas acima – PPC.1, PPC.2, RC.1, RC.2, RC.3. e AOR – será avaliada com notas variando de zero a dez. As datas de entrega de cada uma das atividades estão indicadas no Quadro-Síntese do Cronograma da Disciplina FLA 0306, abaixo.

Haverá, ainda, a possibilidade de estudantes participarem de um dos Seminários de Apoio (SA), opcionais e voluntários, nos quais um grupo de até no máximo 5 pessoas (não necessariamente com as mesmas pessoas componentes do eventual grupo de pesquisa) apresentará, no início da respectiva aula, em até 30 minutos, slides em Power Point contendo:

- a) Destaques da vida e da obra dos(as) autores(as) do texto escolhido
- b) 2 a 4 argumentos-chave de cada texto, com a indicação dos trechos em que eles se encontram;
- c) Eventuais dúvidas referentes ao(s) texto(s), sob a forma de perguntas;
- d) Uma ou duas frases eleitas pelo grupo como as mais significativas do texto.

O arquivo com os slides (em ppt e/ou pdf) deverá ser encaminhado para o repositório criado no ambiente da disciplina no moodle e-disciplinas até, no máximo, o dia seguinte à aula. A apresentação de seminário com o respectivo envio do PPT contará meio ponto (0,5) somado à média final de cada estudante.

A média final (MF) será assim composta:

$$\frac{(\text{PPC.1}) + (\text{PPC.2}) + (\text{RC.1}) + (\text{RC.2}) + (\text{RC.3}) + (\text{AOR})}{6} = \text{MF (+, eventualmente, o SA)}$$

Normas para a segunda avaliação (recuperação) serão apresentadas oportunamente.

Quadro-síntese do cronograma e conteúdo das aulas (FLA 0306)

<i>mês</i>	<i>data</i>	<i>aula</i>	<i>conteúdo</i>
ago	09	1	Apresentação do curso, organização das atividades e definição de grupos de trabalho de pesquisa.
	16	2	Elaboração da Primeira Versão do Projeto de Pesquisa (PPC.1)
	23	3	O fazer etnográfico: uma introdução
	30	4	Etnografia (não) é (só) método
set	06 Feriado da Semana da Pátria		
	13	5	Etnografia e escrita
	20	6	Segunda versão do Projeto de Pesquisa (PPC.2) / Primeiro Relatório de Campo (RC.1)
	27	7	Etnografia como experiência (1)
out	04	8	Etnografia como experiência (2)
	11	9	Etnobiografias
	18	10	Imagem na pesquisa etnográfica
	25	11	A programar
nov	01	12	Segundo Relatório de Campo (RC.2)
	08	13	“Dar um lar às palavras”: como a antropologia habita os espaços de sofrimento e contextos de violência
	15 Feriado da Proclamação da República		
	22	14	Ética, política e pesquisa antropológica
	29	15	Primeira Rodada de Apresentação Oral de Resultados (AOC.1)
dez	06	16	Segunda Rodada de Apresentação Oral de Resultados (AOC.2)
	13	17	Terceira Rodada de Apresentação Oral de Resultados (AOC.3)
	20	18	Entrega do Relatório de Campo Final (RC.3)

Programa, conteúdo e bibliografia:

Aula 1 - (09/08)

Apresentação do curso, organização das atividades e definição de grupos de trabalho de pesquisa.

Aula 2 - (16/08)

Primeira Versão do Projeto de Pesquisa de Campo (PPC.1)

- CALAVIA SÁEZ, Oscar. "O projeto de tese" In: Calavia Sáez, O. *Esse obscuro objeto da pesquisa: um manual de método, técnicas e teses em Antropologia*. Ilha de Santa Catarina, Edição do Autor, 2013. pp. 115-131

Aula 3 - (23/08) - O fazer etnográfico: uma introdução

- WHYTE, William Foote. "Sobre a evolução de *Sociedade de Esquina*" In: Whyte, W. F. *Sociedade de Esquina (Street-Corner Society): a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005 [1943]. Anexo A, pp. 283-363.

Complementar

"O observador participante" por Gilberto Velho, pp. 9-13; "Introdução: Cornerville e sua gente", pp. 19-24; "Os rapazes da gangue", pp.27-38; "Boliche e posição social", pp. 38-48

Aula 4 - (30/08) - Etnografia (não) é (só) método

- MALINOWSKI, Bronislaw. "Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa" [1922]. In: Malinowski, B. *Argonautas do Pacífico Ocidental. Os pensadores*. São Paulo, Abril (várias edições).

- EVANS-PRITCHARD, Edward Evan. "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo (Apêndice IV)". In Evans-Pritchard, E.E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. [1937] Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005, p. 243-255 (quem nunca leu essa obra, deve ler ao menos os capítulos 1 e 2, pp. 33-61.)

- CARDOSO de OLIVEIRA, Roberto. "O trabalho do antropólogo – olhar, ouvir e escrever". *Revista de Antropologia*, v. 39 n. 1, 1996. (S)

- PEIRANO, Mariza. "A favor da etnografia". In: Peirano, M. *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. Cap. 2, p. 31-53. (S)

Complementar:

- LÉVI-STRAUSS, Claude. "O campo da antropologia". In: Lévi-Strauss, C. *Antropologia Estrutural Dois*, cap. 1.

- GEERTZ, Clifford. " 'Do ponto de vista dos nativos': a natureza do entendimento antropológico." In: Geertz, C. *O saber local*. Petrópolis: Vozes, pp. 85-107.

Documentários a serem vistos em casa

- "Off the Varandah" da série *Strangers Abroad* (B. Malinowski, 53'17").

- "Strange Beliefs" da série *Strangers Abroad* (E. Evans-Pritchard , 53'47")

Aula 5 - 13/09 - Etnografia e escrita

- CLIFFORD, James. "Sobre a autoridade etnográfica" (S) In: Clifford, J. *A experiência etnográfica*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. 2008 [1983], p.17-62. pp. 132-178.

- ABU-LUGHOD, Lila. "A escrita contra a cultura". *Equatorial*,v.5 n.8, jan/jun 2018 (S)

- BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994, (p. 197-221). (S)

Complementar

- COELHO, Maria Claudia. "Sobre tropas e cornetas: apresentação à edição brasileira de *Writing Culture*". In: CLIFFORD, James; MARCUS, G. *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ/ Papéis Selvagens, 2016, pp. 7-25.

- BECKER, Howard. "Persona e autoridade". In: Becker, H. *Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. Cap. 2.

Aula 6 - 20/09 - Segunda versão do Projeto de Pesquisa de Campo (PPC.2) / Primeiro Relatório de Campo (RC.1)

- CALAVIA SÁEZ, Oscar. "Etnografia: em campo". In: Calavia Sáez, O. *Esse obscuro objeto da pesquisa: um manual de método, técnicas e teses em Antropologia*. Ilha de Santa Catarina, Edição do Autor, 2013. pp. 133-169.

Aula 7 - (27/09) - Etnografia como experiência (1)

- DAMATTA, R. "O ofício de etnólogo, ou como ter anthropological blues". Boletim do Museu Nacional n. 27, 197

-VELHO, Gilberto. Observando o Familiar. In: NUNES, Edson O. (org.). *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978, p.123-132.

-FAVRET-SAADA, J. "Ser afetado". *Cadernos de Campo*. São Paulo: USP/FFLCH, ano 14, n. 13, 155-161, 2005. (S)

-MAGNANI, José Guilherme. "Etnografia como prática e experiência". *Horizontes Antropológicos*, v.15, n.32, 2009, p.129-156. (S)

Aula 8 - (04/10) - Etnografia como experiência (2)

-ALMEIDA, Heloisa B. "Mulher em campo: reflexões sobre a experiência etnográfica." In: ALMEIDA, H. et al (org.). *Gênero em Matizes*. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, pp. 49-80, 2002. (S)

-NASCIMENTO, Silvana. "O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima". *Revista de Antropologia*, v. 62 n. 2 459-484. USP 2019. (S)

-PEREIRA, Luena N. "Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas ciências sociais brasileiras." *Revista de Antropologia*, 63(2), e170727, 2020. (S)

-PERLONGHER, Néstor. "Etnografia das Margens". In: PRLONGHER, Nestor. *O negócio do michê: a prostituição viril*. São Paulo : Brasiliense, 1987 (2ª ed.: São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008). (S) Complementar:

- WACQUANT, Louis. *Corpo e Alma. Notas Etnográficas de um Aprendiz de Boxe*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. "Prólogo" (p.19-29) e "Administrar seu capital corpo, p.147-178.

Aula 9 - (11/10)

Etnobiografias: Por que histórias singulares interessam tanto a antropologia?

- BOURDIEU, Pierre. *A ilusão biográfica*. Trad. Olívia Alves Barbosa.

- CLIFFORD, James. "Sobre o surrealismo etnográfico". In: *A Experiência Etnográfica*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. (p. 132-178).

- GONÇALVES, Marco Antonio; Marques, Roberto e Cardoso, Vânia (Orgs.): *Etnobiografia, Subjetivação e Etnografia*. Rio de Janeiro: 7 Letras. (p. 19 – 42)

Complementar

- GONÇALVES, Marco Antônio e HEAD, Scott: *Devires imagéticos – a etnografia, o outro e suas imagens*. "Introdução". (p. 7-35)

- GONÇALVES, M. A. T. Retrato, pessoa e imagem: o universo fotográfico de Madalena Schwartz. *Revista de Antropologia*, [S. l.], v. 59, n. 3, p. 239-264, 2016.

- GRUNVALD, Vitor: *Alter-retrato, fotografia e travestimento*. In Caiuby Novaes, Sylvia (Org.): *Entre Arte e Ciência – a Fotografia na Antropologia*. São Paulo: EDUSP, 2015. (p.161-196).

Filmes / Vídeos:- Video Aula - *Narrativa Biográfica: Trajetórias*. Por Helena Maria Bomeny.- Filme - *Povo da lua, povo do sangue de Marcello G. Tassara* (1984)

- Filme - *The Beaches of Agnès AKA "As Praias de Agnès"* (2008), Direção: Agnès Varda.

- Filme - *"Varda por Agnès"* (2019), Direção: Agnès Varda.

- Filme - “Ulysse”. Direção: Agnès Varda. 1982. 20 minutos

Exercícios práticos:

- 1 - Narração de fotografias desconhecidas e/ou para terceiros com o objetivo de criar histórias não contadas.
- 2 - Escrita em fluxo de consciência (Surrealista), como forma de narrar histórias.
- 3 - Exercício de descrição densa de uma imagem que será materializada na tela mental dos estudantes à outra pessoa que irá resumir a descrição ouvida e recontá-la.

Aula 10 - 18/10 - Imagem na pesquisa etnográfica

- NOVAES, Sylvia Caiuby. Por uma sensibilização do olhar - sobre a importância da fotografia na formação do antropólogo. Revista GIS, , v. 6, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/gis/article/view/179923>>
- LEAHA, Mihai. Entrevista com David MacDougall - “Olhando pelo olhar do outro”. Revista GIS, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 331 - 340, maio, 2017. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/gis/article/view/129514>>
- HIKIJI, Rose Satiko G. Rouch Compartilhado: Premonições e Provocações para uma Antropologia Contemporânea. Iluminuras (Porto Alegre), v. 14, p. 113 - 122, 2013. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/iluminuras/article/view/37743>>

Complementares:

- NOVAES, Sylvia Caiuby. Imagem e ciências sociais: trajetória de uma relação difícil. In: Imagem-conhecimento: cinema, antropologia e outros diálogos. BARBOSA, Andréa; CUNHA, Edgar Teodoro da; HIKIJI, Rose Satiko (orgs.). São Paulo: Papirus, 2009.
- CEZAR, Lilian Sagio. Filme etnográfico por David MacDougall. Cadernos de Campo, São Paulo, n. 16, p. 1- 304, 2007. DOI: <<https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v16i16p179-188>>
- CAFFÉ, Carolina; HIKIJI, Rose Satiko G. Filme como etnografia compartilhada: em campo, na ilha, no ar. In: DAWSEY; HIKIJI; MULLER; MONTEIRO. Antropologia e performance: ensaios na pedra. São Paulo: Terceiro Nome, 2013. (p. 339-360).
- BOUDREAU-FOURNIER, A.; HIKIJI, R. S. G.; NOVAES, S. C. Etnoficção – uma ponte entre fronteiras. In: BARBOSA, Cunha, HIKIJI, Rose S. G.; NOVAES, Sylvia C. *A experiência da imagem na etnografia*. São Paulo: Terceiro Nome/FAPESP, 2016.

Filmes:

- Eu, um negro. Direção: Jean Rouch, França, 1958, 70 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O_7SVGIOJDU>
- Pedra e cal/ A room in the house. Direção: Catarina Alves Costa. Portugal, 2016, 55 min. Disponível em: <<https://vimeo.com/154631574>>.
- Catarina Alves Costa - Trajetórias. Direção: Nadja Marin e Rose Satiko. Brasil, 2007, 28 min. Disponível em: <<https://lisa.fflch.usp.br/node/70>>

Aula 11 - 25/10 - a programar

Aula 12 - 01/11 - Segundo Relatório de Campo (RC.2)

Aula 13 - 08/11 - “Dar um lar às palavras”: como a antropologia habita os espaços de sofrimento e contextos de violência

- DAS, Veena. “O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade”. Cadernos Pagu [online], 2011, n. 37, pp. 9-41. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-83332011000200002>
- GONDAR, Jô. Ouvir com os olhos: gestos, expressões, ritmos. Reverso, Belo Horizonte, ano 42, p. 79, jun., p. 29-36, 2020.

- VIANNA, Adriana. "Vida, palavras e alguns outros traçados: lendo Veena Das". MANA, 26(3): 1-20, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/1678-49442020v26n3a205>

Complementares

- BUTLER, Judith. Violência, luto, política. In: *Vida precária: os poderes do luto e da violência*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019, p. 39-72.

- TELLO, Mariana. "Ética y antropología de la violencia". In: SARTI, Cynthia; DUARTE, Luiz Fernando Dias (orgs.). *Antropologia e ética: desafios para a regulamentação*. Brasília, DF: ABA, 2013, p. 172-229.

Aula 14 - 22/11 - Ética, política e pesquisa antropológica

BECKER, Howard. "De que lado estamos?". In: Becker, H. *Uma teoria da ação coletiva*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977, pp. 122-136.

CARRARA, Sergio. "A antropologia e o processo de cidadanização da homossexualidade no Brasil". *Cadernos Pagu* (47), 2016:e164717

Código de Ética do Antropólogo e da Antropóloga – ABA (Associação Brasileira de Antropologia).

<https://portal.abant.org.br/codigo-de-etica/>

Complementares:

BIANCO, Bela Feldman, "Prefácio"; SARTI, Cynthia e DUARTE, Luiz Fernando Dias (orgs.); "Introdução" In *Antropologia e ética: desafios para a regulamentação*. Brasília, DF: ABA, 2013, p. 9-29. Brasília, DF:

LUNA, Florência. "Consentimento livre e esclarecido: ainda uma ferramenta útil na ética em pesquisa", p.153-186, In DINIZ, Debora et alii. *Ética em pesquisa: temas globais*. Brasília: Letras Livres, EdUnB, 2008.

Aula 15 - 29/11 - Primeira Rodada de Apresentação Oral de Resultados

Aula 16 - 06/12 - Segunda Rodada de Apresentação Oral de Resultados

Aula 17 - 13/12- Terceira Rodada de Apresentação Oral de Resultados

20/12 - Entrega do Relatório Final (RC.3)

Orientações para o Projeto de Pesquisa de Campo

Não ultrapassar 5.000 caracteres com espaços, sem contar o título e as referências bibliográficas.

- a) título provisório;
- b) introdução: tema/assunto e subtema a serem abordados (recortes ainda amplos);
- c) problema preliminar de pesquisa (pergunta específica, bem recortada) e eventual hipótese (respectiva resposta prévia à pergunta);
- d) objetivos
- e) justificativa social e teórica da relevância do problema (tensões sociais e teórico-conceituais);
- f) prováveis universos empíricos ("espacial" e "temporal") do trabalho de campo;
- g) como se pretende acessar e atuar no campo (eventuais obstáculos a serem superados e estratégias etnográficas para tanto);

h) cronograma de atividades semanais ou quinzenais para maio, junho e julho.

i) referências bibliográficas.

Orientações para o Relatório de Campo

Não ultrapassar 7.500 caracteres com espaços, tanto no texto do (PPC.2 + RC.1, somados) quanto no texto do RC.2. No caso do RC.3, não ultrapassar 12.500 caracteres com espaços, sem contar o título e as referências bibliográficas.

a) Retomada de cada item do Projeto de Pesquisa com a explicitação do que se pretendia fazer e do que, de fato, se fez, com justificações para eventuais mudanças de rumo e adaptações.

b) Previsão do que resta fazer e do cronograma final com a indicação dos resultados preliminares (em caso de relatórios parciais) ou dos resultados finais (em caso de relatório de conclusão).

c) No RC.3 (Relatório final) devem ser condensados o PPC, RC.1, RC.2 e acrescidos os resultados alcançados até o final de julho. Trata-se de uma síntese geral e analítica de todas as atividades realizadas.

d) Evitar notas de rodapé e, se for possível e adequado, utilizar mapas, croquis, fotos, desenhos, imagens não como meras ilustrações, mas como linguagem que agrega sentido ao texto e às análises. Elas não contarão como caracteres.

Orientações para a Apresentação Oral de Resultados

A apresentação deverá ocupar no máximo quinze minutos (tempo que, normalmente, se dispõe em congressos para a exposição de trabalhos em GTs – Grupos de Trabalho). Para auxiliar no controle desse tempo, poderão ser projetados slides em Power Point que contenham pouco texto (apenas palavras-chave/ frases de impacto) e imagens elucidativas.

Devem ser destacados:

a) Qual o campo da pesquisa, por que ele foi escolhido e qual o problema de pesquisa que nele é investigado;

b) Como foi realizada a pesquisa de campo: onde, quando, envolvendo quais interlocutores(as), quais tipos de abordagens e respectivos desafios das interlocuções;

c) Quais os principais resultados alcançados e conceitos teórico-metodológicos trabalhados;

d) Eventuais interesses e possibilidades de continuidade e desdobramentos.